

CAMPANHA SALARIAL 2021

DIREÇÃO DO SINDINFOR MENOSPREZA NEGOCIAÇÃO E INSISTE EM REAJUSTE PARCELADO, SEM RESPEITAR A DATA-BASE



Após quase 03 (três) meses de negociações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, o sindicato patronal (SINDINFOR) insiste em apresentar uma proposta de reajuste salarial que não garante sequer a reposição da inflação desde a data-base, em 1o de setembro de 2021.

Ainda que a proposta patronal de reajuste salarial tenha chegado ao INPC (10,42%), o SINDINFOR insiste no pagamento deste percentual em 2 parcelas (6% retroativos a setembro/21 e 4,42%, em fevereiro/22. A segunda parcela na proposta patronal seria sem retroatividade.

Mais uma vez insistimos que se considerarmos a alta de preços dos últimos 12 meses, em gêneros de grande impacto no orçamento dos trabalhadores, tais como alimentos, combustíveis, aluguel, luz e gás, nem mesmo o reajuste salarial pela inflação, retroativo a data-base, será suficiente para recompor integralmente o poder de compra dos

salários, o que dirá com o parcelamento proposto pelo SINDINFOR, onde a segunda parcela é sem retroatividade e exporá o trabalhador a inflação do período de setembro/21 a fevereiro/22.

Até o momento, a direção do SINDINFOR não participou de nenhuma das inúmeras rodadas de negociação, tendo a representação patronal sido exercida somente pelo assessor jurídico, o que demonstra o descaso com que vem sendo tratada a negociação para renovação da Convenção Coletiva de trabalho, por parte da representação patronal. Não há justificativa aceitável para o comportamento da diretoria do sindicato patronal de se ausentar da negociação e, muito menos, de tentar impor perdas salariais e retrocessos em cláusulas importantes da Convenção Coletiva!

O setor de TI se destacou de outros setores da economia por encontrar-se em expansão e foi capaz de atravessar a crise gerada pela pandemia com crescimento. A simples cogitação de não pagar o reajuste salarial de 10,42%, respeitando a data-base da categoria, é exploração desmedida, desumana, inaceitável. Voltamos a repetir aqui o que já dissemos ao procurador do SINDINFOR.

Além da questão salarial, a proposta patronal busca, também, impor perdas em relação à Convenção Coletiva de 2020, como é o caso da cláusula de Banco de Horas, em que pretendem, por exemplo, promover a remoção dos adicionais para compensação das horas extras.

Os trabalhadores de informática de Minas Gerais não aceitam ser desvalorizados dessa forma!

**ESTÁ NA HORA DE NOS MOBILIZARMOS.
A RESPOSTA DOS TRABALHADORES SERÁ
A LUTA DA CATEGORIA!**

**PARTICIPE DA LIVE DO SINDADOS
TERÇA-FEIRA - 09/11, ÀS 19:00 HORAS
VAMOS DISCUTIR OS RUMOS DA CAMPANHA
SALARIAL 2021**